

OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE DOS PREMATUROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victória Nogueira Lopes da Silva¹ ; Luciano Tavares da Silva² ; Camila Victória do Carmo Gomes³ ; Olivânia Karoline Cabral Gomes⁴ ; Luanne da Silva Lima⁵ ; Raelma Almeida de Carvalho⁶ ; Thays Queiroz Santos⁷

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Medicina, pela Universidade Federal do Pará, Altamira, PARÁ, Brasil; ⁷Enfermeira. Especialista em Saúde da mulher e da criança, pela Universidade Federal do Pará, Altamira, PARÁ, Brasil.

Eixo temático:Saúde Materno-infantil

E-mail do autor principal para correspondência: victorianogsilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: A amamentação é recomendada para o desenvolvimento saudável do bebê, sendo imprescindível para a proteção, nutrição e vínculo entre a mãe e seu filho. Entre os pré-termos, a prática do Aleitamento Materno (AM) exclusivo apresenta taxas inferiores às recomendadas. Sob essa perspectiva, é relevante ressaltar os benefícios que o leite materno implica a esses neonatos, dado que é a fonte alimentar mais importante e eficaz, com diversas vantagens associadas à sua aplicação. **OBJETIVO:** Expor os principais benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento de prematuros. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Os dados utilizados consistem em artigos encontrados no SciELO, PubMed e Google Acadêmico relacionados à temática publicados em português e inglês. As palavras-chave aplicadas para filtrar os resultados foram: aleitamento materno e prematuridade. Ao total foram selecionados cinco artigos para fazer parte da pesquisa, sendo estes publicados no período de 2019 a 2024. **RESULTADOS ou ANÁLISE CRÍTICA:** Após a análise dos artigos, observa-se que o leite materno (LM) impacta de maneira positiva na saúde dos pré-termos. Nesse sentido, foi constatado que essa população infantil possui maior vulnerabilidade quanto ao desenvolvimento adequado, desse modo, estudos científicos identificaram o leite materno como uma fonte nutricional protetora para os neonatos, pois é capaz de reduzir as complicações comuns a prematuridade e a mortalidade por todas as causas nesses bebês, além de ter um impacto o qual varia conforme sexo, idade gestacional e estado de desenvolvimento do bebê. Ademais conclui-se que o aleitamento auxilia no neurodesenvolvimento, dessa forma, estudos recentes demonstram que o maior consumo de leite materno pelos prematuros resulta em maior QI, melhor performance acadêmica em leitura e matemática, e menos sintomas de TDAH nessas crianças quando em idade escolar. Por fim, a literatura ressalta evidências sugestivas das quais apontam o leite materno como fator protetor das estruturas cerebrais prematuras. Portanto, nota-se que o aleitamento materno desencadeia efeitos benéficos aos pré-termos a curto e longo prazo. **CONCLUSÃO:** Os neonatos submetidos ao AM apresentam melhor desenvolvimento neuropsicomotor, ampliam seu estado nutricional, além de apresentarem uma barreira imunológica contra doenças na primeira infância. Esses achados científicos fortificam as recomendações de entidades nacionais e internacionais sobre a importância do aleitamento

materno nos primeiros meses de vida do prematuro, bem como a promoção de políticas públicas que promovem, ampliam e intensificam a lactação de mulheres aos prematuros, visando a redução de futuras complicações e uma boa qualidade de vida aos neonatos.

PALAVRAS-CHAVE: Prematuros; Leite materno; Aleitamento.

REFERÊNCIAS:

BELFORT, M. B. et al. Associations of Maternal Milk Feeding With Neurodevelopmental Outcomes at 7 Years of Age in Former Preterm Infants. *JAMA Network Open*, v. 5, n. 7, p. e2221608, 13 jul. 2022.

BELFORT, M. B.; INDER, T. E. Human Milk and Preterm Infant Brain Development: A Narrative Review. *Clinical Therapeutics*, mar. 2022.

LIMA, A. P. E. et al. Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, 2019.

MASI, A. C.; STEWART, C. J. Role of breastfeeding in disease prevention. *Microbial Biotechnology*, v. 17, n. 7, p. e14520, 30 jun. 2024.

PEILA, C.; RIBOLDI, L.; COSCIA, A. Role of the biological active components of human milk on long-term growth and neurodevelopmental outcome. ~ *The Italian Journal of Pediatrics/Italian journal of pediatrics*, v. 50, n. 1, 30 set. 2024.